



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

ATA n.º18

Aos vinte e sete do mês de abril de dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 do Artº. 11º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 1, do artigo 21º do Regimento da Assembleia de Freguesia com a seguinte ordem de trabalhos: PAOD – Nos termos do Art.º 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; Ponto Um – Discussão e Votação da Ata da sessão anterior; Ponto dois – Análise, Discussão e Votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência relativo ao ano financeiro de 2020 ; Ponto três – Análise Discussão e Votação do Inventário de 2020; Ponto quatro – Análise, discussão e votação da 1ª Alteração Orçamental Modificativa de 2021; Ponto cinco – Apreciação e discussão da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia; Ponto seis – Outros assuntos de interesse para a freguesia. Na bancada do PSD registaram-se as faltas, justificadas, dos vogais, José Manuel Perfeito e Isabel Conceição e Marco Marques e a falta injustificada de Abílio Graça. Na bancada do PS, registou-se a ausência, igualmente justificada, de Joana Nunes e de Xavier Costa.-----

Efetuada as substituições verificaram-se as presenças de João Alberto Marques Cardoso (PS), Jaime das Neves Antunes (PS), Victor Manuel Lopes Duarte (PS), João de Jesus Tapadas Marques (PS), Brísida de Freitas Antunes Arsénio (PS) Maria da Luz Santos Fortes Sousa (PS), Ricardo Jorge Martins Carlos (PSD), Ana Isabel de Oliveira Palmeiro Calado (PSD), Tiago Manuel de Oliveira Carrão (PSD), Joaquim Dias Palricas (PSD), Eduardo Jorge da Silva Gomes Correia (BE) e Anabela de Jesus Ribeiro França Mota (CDU).-----

Não se tendo verificado a presença do público, por imposição de normativos legais resultantes do estado de pandemia nacional, entrou-se no PAOD. O presidente da



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

Assembleia apresentou duas moções, ambas da iniciativa do PSD . A primeira, “Cartas contra a solidão”, foi defendida por Ana Palmeiro. Pretende-se com a mesma desenvolver uma atividade de natureza epistolar que combata o isolamento social e favoreça o contacto intergeracional, iniciativa a ser dinamizada pela Junta de freguesia. João Tapadas reconhece a pertinência da iniciativa, mas refere que a Junta já tem a “SOS vizinho”. Tiago Carrão diz que não se trata de uma atividade de natureza SOS, mas sim uma experiência intergeracional, em que os mais novos são convidados a interagir com os mais velhos. Feita a votação, a mesma obteve seis votos contra (PS), duas abstenções (BE e CDU) e quatro a favor (PSD). A segunda moção, Webinars “A voz da freguesia” foi defendida por Joaquim Palricas. Pretende-se com a mesma levar a efeito seminários online sobre uma variada gama de temas importantes e sem custos significativos para a freguesia. A este propósito, José Maria Marques informa que se têm feito muitos webinars e outros se programam fazer com temáticas diversas. Tiago Carrão diz que o que tem sido feito é mais técnico. Pretende-se algo mais concreto de temas, como a educação, a restauração, o comércio. José Maria Marques concluiu dizendo que tudo o que seja para benefício das pessoas será feito sempre. Posta à votação, a moção recebeu seis votos contra (PS), uma abstenção (BE) e cinco votos a favor (PSD e CDU). Ricardo Carlos afirma que não percebe como é que as moções não sendo comentadas se vota contra as mesmas. Parece falta de coerência. Anabela Mota afirma que a primeira moção não carecia de ser comentada. A segunda é uma boa ideia e por isso votou a favor. Tiago Carrão quis deduzir que “ tudo o que esteja a favor da freguesia votaremos a favor, exceto se for apresentado pelo PSD”. Sobre o boletim informativo, pergunta se é o boletim da freguesia ou o boletim da Junta de



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

freguesia. Sendo o boletim da freguesia, as outras correntes políticas mereciam um espaço no referido boletim. Solicitou ainda informação sobre o tema Jardins, no âmbito de transferência de competências. Augusto Barros prestou alguns esclarecimentos sobre os pavimentos e vias, dizendo que quando se fizeram os lançamentos, os valores das propostas ultrapassavam os cento e oito mil euros, pelo que houve que fazer novo projeto, retirando uma das estradas. Isto motivou o atraso das obras. Ricarlos Carlos citou "Os arruamentos indicados no caderno de encargos relativos às pavimentações não coincidem a cem por cento com os arruamentos indicados na ata da reunião da Junta de Freguesia que autorizou o procedimento". Passando-se ao ponto 1. da OT, a ata foi aprovada com onze votos a favor e a abstenção de Ricardo Carlos, com algumas correções assinaladas. Passando-se ao ponto 2., Tiago Carrão afirmou que o documento em análise vem na linha dos anteriores, tendo feito alguns reparos e pedidos de informação, a saber – página 7: as pessoas pagaram a formação mesmo não tendo sido feita? Página 21: porquê um valor tão baixo? E acrescentou que as medidas de maior impacto não são devidamente referenciadas. Relativamente a pedidos de informação feitos, José Maria Marques informou que em resultado da pandemia foi feito apenas aquilo que era possível fazer. Houve muita ajuda anónima. As exigências do tribunal de contas levaram a um atraso considerável nos procedimentos. Relativamente à formação, as pessoas pagaram e tiveram acesso a essa formação. Anabela Mota entende os gastos em função das necessidades. O partido Os Verdes compreendem e concordam com o apoio às atividades culturais, mas discordam do apoio ao grupo Forcados de Tomar, porque, no entender do partido, a tauromaquia não é um ato cultural. Tiago Carrão entende que as explicações dadas não são satisfatórias, dizendo que há itens no documento pouco



A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Pedro', with some additional scribbles below it.

Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

esclarecedores, como por exemplo: “Reembolsos relativos a sinistros e outros”. José Maria Marques esclareceu tratar-se de um processo a decorrer no Tribunal Administrativo de Leiria contra a Companhia de Seguros Fidelidade para reclamar o valor pago, antecipadamente, a um trabalhador na sequência de um acidente de trabalho, cujo processo se arrasta há mais de oito anos. -----

Operada a votação, verificaram-se seis votos a favor (PS e BE), quatro votos contra (PSD) e uma abstenção (CDU). No ponto 3. da OT, Joaquim Palricas afirma que os conteúdos do documento devem ser sistematicamente atualizados e não o foram, pelo que o documento é desonesto. Feita a votação deste ponto, houve quatro votos contra (PSD), duas abstenções (BE e CDU) e cinco a favor (PS). O PSD produziu a seguinte declaração de voto: “O presente inventário não cumpre o indicado no Regulamento, onde indica revalorização mínima de quatro em quatro anos.” No ponto 4. , Tiago Carrão questiona por que razão o valor é diferente do de anos anteriores. Pergunta também por que motivo há um reforço de dois mil e cem euros em subsídio de refeição. José Maria Marques esclareceu que esse acréscimo está relacionado com o valor do subsidio de penosidade e insalubridade pago aos trabalhadores. Posto à votação, o documento teve quatro votos contra (PSD), uma abstenção (CDU) e seis votos a favor (PS e BE). Entrando-se no ponto 5. da OT , Tiago Carrão alude à informação que irá à Assembleia Municipal e que apresenta esta Junta como ré. Gostaria de saber por que motivo e por que razão não consta nesta informação escrita. Ricardo Carlos retomou a questão já abordada em sessões anteriores sobre o significado de crowdfunding que tem o sentido de “pedir dinheiro”, ideia que tem sido negada pelo executivo. Em resposta, Augusto Barros interpelou Ricardo Carlos solicitando-lhe que prove onde e quando o executivo andou a pedir dinheiro à população. A parceria com as



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

entidades constantes do documento ocorreu para determinados eventos e que nada tem a ver com dinheiro. Sobre o PDM, o mesmo anda há muito tempo a ser objeto de discussão, porque nem todos os pontos foram debatidos. A matéria de discordância continua suspensa. Relativamente à pavimentação das faixas laterais das vias, a Junta tem-no feito para segurança das mesmas, mas sem invadir a propriedade privada, pelo que é abusiva a referência de ré atribuída à Junta. Tiago Carrão contrapõe que quanto ao termo “réu”, ele consta do documento a entrar na Assembleia Municipal, tendo Augusto Barros confessado que ainda não teve conhecimento. Os termos “réu” e “crowdfunding” foram motivadores de vivo debate entre Augusto Barros e a bancada do PSD. No ponto seis, Tiago Carrão quis saber do ponto de situação da transferência de competências. José Maria Marques informou que desde 2014 se fala com a presidente da CMT que disponibilizou para gestão da Junta a área dos Jardins e que a mesma não aceitou. É matéria que se tem arrastado. Augusto Barros declara-se muito contente porque os números da pandemia estão a baixar e que a Junta está disponível para colaborar com outras instituições em tudo o que estiver ao seu alcance. Anabela Mota alerta que a vegetação que rodeia a estrada nacional em direção a Torres Novas cai para a faixa de rodagem constituindo um perigo para a circulação. Augusto Barros informa que a Junta tem reclamado com insistência junto da tutela na esperança que ela faça o seu trabalho. Tiago Carrão alertou ainda para que se cuide da envolvente da Senhora da Piedade.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, será assinada pelos membros da mesa.----

O Presidente:

O 1.º Secretário:



Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Município de Tomar

O 2º Secretário: